

DIRETORIA

1979 — 1981

PRESIDENTE

Fernando Augusto Santos
Rua 13 de Maio, 117
Ribeira - Olinda - PE.
CEP 53.000 Tel.: 429-2934

VICE-PRESIDENTE

Humberto F. Braga
Rua da Alfândega, 280
Centro - Rio de Janeiro
CEP 20.000 Tel.: 222-0031

SECRETARIO

Augusto C. B. Oliveira
R. da Concórdia, 601/202
São José - Recife - PE.
CEP 50.000 Tel.: 227-1763

TESOUREIRO

Nilson de Moura
Rua dos Palmares, 124
1.º andar - Sto. Amaro
Recife - PE.
CEP 50.000 Tel.: 222-3763

ASSESSORIA**INTERNACIONAL**

Ana Maria Amaral
Rua Fernão Dias, 73
Pinheiros - São Paulo-SP
CEP 05427 Tel.: 211-4313

CONSELHO DE**REPRESENTANTES****Maria Luíza Lacerda**

Rua Cardoso Junior, 5/202
Laranjeiras - R. Janeiro-RJ
CEP 22.251 Tel.: 225-2931

Nelson S. de Brito

Rua Jansen Muller, 42
Centro - São Luiz - MA
CEP 65.000

José Gilberto B. de Brito

R. Barão de São Borja, 247
Boa Vista - Recife - PE.
CEP 50.000

Elias Bonfim

Ladeira do Cemitério, 163
Periperi - Salvador - BA
CEP 40.000

M. Terezinha Apocalypse

Rua Alvaro Costa, 130
Colégio Batista - B.H.-MG
CEP 30.000 Tel.: 442-8334

Ana Maria Amaral

Rua Fernão Dias, 73
Pinheiros - São Paulo - SP
CEP 05427 Tel.: 211-4313

Sebastião A. dos Santos

Av. Getúlio Vargas, 769
Montanha - Espírito Santo
CEP 29.890

Valmor Beltrame

R. Robert Kennedy, 126/03
Lages - Sta. Catarina
CEP 88.500

Juan T. Amoretti

Rua Dr. Bozano, 161
Centro - Sta. Maria - RS
CEP 97.100

CONSELHO**DELIBERATIVO****Manoel Kobachuk**

Rua Amaral, 74 - Casa IV
Andaraí - R. Janeiro - RJ
CEP 20.000 Tel.: 268-3128

Ilo Krugli

Rua Faro, 22/103
Jardim Botânico - Rio de Janeiro - CEP 20.000

Jorge Crespo

Rua Souza Barros, 639
Casa II - Engenho Novo
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20.000

Flavio Bianconi

Rua Botocatu, 140
Vila Clementino - São Paulo - SP - CEP 04023
Fone: 70-4800

Álvaro Apocalypse

Rua Alvaro Costa, 130
Colégio Batista - B.H.-MG
CEP 30.000 Tel.: 442-8334

Associação Brasileira de Teatro de Bonecos

Rua 27 de Janeiro, n.º 181

OLINDA - PERNAMBUCO

(CEP. 53.000)

**BOLETIM INFORMATIVO**

Com grande atraso chega até você o nº 5 do nosso BOLETIM. A demora tem inúmeras razões, a principal sendo a falta de tempo. Os problemas da ABTB avolumaram-se (Festival, Congresso, UNIMA, correspondência, etc.) e o BOLETIM foi sendo preterido e quase dançava.

Mas estamos na área novamente, isso é que é importante, querendo trazer a todos os associados as últimas informações sobre a ABTB. Neste número trazemos notícias sobre atividades desenvolvidas e em especial sobre o próximo Festival.

FERNANDO AUGUSTO

BALANÇO DO BOLETIM

Pois é, o último Boletim foi distribuído pra mais de 250 pessoas. Todos os sócios quites assim como os que não pagaram nos últimos dois anos. Pretendia-se com isso abrir um diálogo, ampliar o número de associados e divulgar as informações recebidas de cada estado. Infelizmente pouca gente deu sinal de vida. Dos representantes recebemos notícias de Maria Luíza Lacerda (RJ), Juan Torres Amoratti (RS), Elias Bonfim (BA), Sebastião dos Santos (ES) e Ana Maria Amaral (SP). Dos sócios pouquíssimos deram respostas às cartas enviadas e apenas Judith Zinistein enviou sugestões sobre o Boletim. Entretanto várias instituições escreveram pedindo informações e querendo associar-se evidenciando um interesse maior pela ABTB entre os que estão de fora do que entre os associados. Porém grana pra ABTB, nenhuma. Depois do Boletim apenas 7 sócios efetuaram pagamento da anuidade e a coisa fica assim meio no ar, sem a gente saber se continua a enviar correspondência para alguns ou continua insistindo no afã de conhecer seus delicados corações.

Vamos esperar e torcer pra que o panorama se descorça, ne menos nublado pros bonequeiros patricios, trazendo pre-núncios de novos tempos na vesportina década de 80.

DIREÇÃO NACIONAL TOMA POSSE EM PERNAMBUCO

Depois de uma odisséia de desequilíbrios, tomou posse no Recife a nova Diretoria da ABTB, cuja posse oficial já havia acontecido no Rio durante o mês de junho. Tudo aconteceu no dia 7 de setembro, sem desfiles militares ou manifestações patrióticas. Aproveitando a estrela da Cia. Dramática Brasileira que iniciava nesse mesmo dia sua temporada apresentando com grande sucesso o "Sonhos de um Coração Brejeiro Naufragado de Ilusões", no Teatro Sta. Isabel.

Quem deu posse a nova Diretoria foi Illo Krugli, diretor do espetáculo e membro do Conselho Deliberativo da Associação. Presentes, as figuras mais destacadas da classe teatral de Pernambuco, além de autoridades e convidados. A ocasião possibilitou ao público recifense conhecer uma das mais novas revelações do teatro de bonecos, o autor da peça representada, Ernesto de Albuquerque, pernambucano desconhecido, que não gosta de aparecer em público apesar do sucesso que vem conseguindo, ganhando nos dois últimos anos o 1º prêmio no Concurso de Dramaturgia do SNT.

BONEQUEIROS VÃO À LUTA E GANHAM SALA M. LOBATO

De parabéns os bonequeiros do Rio que superando todas as dificuldades conseguiram finalmente que a Sala Monteiro Lobato (anexa ao Teatro Vila Lobos) ameaçada de se tornar uma simples dependência do Teatro, fosse mantida conforme projeto inicial, como espaço reservado para o Teatro de Bonecos.

Graças a interferência da ABTB/Rio conseguiu-se que a FUNTERJ concluísse o projeto instalando um teatro para bonecos cuja programação passou

a ser promovida e dirigida pela ABTB/Rio. A Sala estreou com o Grupo Revisão que está em temporada apresentando "Quatro Cenas". Em outro horário apresenta-se o Grupo Vagalume que mostra o seu "Circo e Mundo". Outros grupos estão previstos como o Navegando que mostra o seu aplaudido "Tá-na-Há-ra-Tá-na-Hora". A Sala deverá funcionar continuamente durante todo o ano. Sempre com programação específica de bonecos, coordenada pela ABTB/Rio.

E assim o Rio ganha o seu segundo teatro para bonecos (o teatrinho do Acazo e o Monteiro Lobato) às vésperas de ganhar mais um, o Teatro de Bolso que o SNT planeja adquirir e adaptar para teatro de bonecos. Com isso fica aberta a luta por espaços cênicos para bonecos que os grupos devem enfrentar em cada estado, certos de que somente assim o teatro de bonecos poderá ir ganhando o respeito e reconhecimento do público e das instituições culturais. Em resumo: quem não chora não mama e quem tem boca sem fazer uso não chega a Roma de jeito nenhum.

OFICINA SOM/FORMA/ MOVIMENTO

No Rio ouropretano durante o XIII Festival de Inverno, bonequeiros em silêncio, — como a atmosfera mineira sugere — participaram da OFICINA SOM/FORMA/MOVIMENTO, dirigida pela equipe de Giramundo. Quem não foi só fez perder. Durante um mês a garotada trabalhou e sem querer/querendo pintou com um espetáculo que na opinião de quem saca, foi o ponto alto do Festival. Participaram 25 pessoas que vorturaram a casa do Alvaro, Madu, Tereza, Juliana, da Borém e do Rio, além do maestro e compositor balano Lindembergue Carodoso (uma equipe de pesadíssima) mas que no final sorria de contentamento com os resultados. E entre ais, merdes e "eu-não-dou-pia-abaí" e "acode-que-ou-machuquel-men-deat", a pessoal montou uma lindíssima de espetáculo — o "PROCESSUAL INACABADO". Pena que o espetáculo aconteceu somente duas vezes mas agora será mostrado como resultado prático da OFICINA no próximo Festival em Lagos.

Importante além de tudo é que todo o material do espetáculo (bonecos e adereços), por decisão conjunta da Universidade Federal de Minas Gerais, do Giramundo e dos participantes, foi doado para a ABTE. Deverá integrar o núcleo inicial do acervo de bonecos da Associação. E com isso os bonequeiros da ABTE só tem que agradecer e desejar que a UFMG e o Giramundo continuem afeitos à OFICINA no próximo ano. Sem dúvida alguma um dos grandes acontecimentos na área do teatro de bonecos do país em 1976.

CONGRESSO ANUAL DA ABTE

Com duração de três dias foi realizada em agosto uma Mesa Redonda sobre Teatro de Bonecos. O acontecimento foi promovido pelo Grupo Tempero, ABTE e SMT. À frente da promoção Marcelo José, diretor do Tempero que com sua equipe mobilizou bonequeiros e interessados para discutirem três questões básicas do movimento titireiro atual: o teatro de bonecos como arte; o teatro de bonecos na educação e o mercado de trabalho. O encontro teve a participação de pessoas da maior importância no metier. Como palestrantes se fizeram presentes entre outros João Siqueira, Flora Sussekind, Lucia Coelho, Silvia Orthoff, Maria Luíza Lacerda, Manoel e Mariúda Kobatchuk e Maria de Lourdes Martini. Tudo aconteceu no Rio e mesmo contando com deficiências de funcionamento a realização do encontro valeu em todos os sentidos. E nisso vale ressaltar os subsídios a serem apresentados pelos organizadores para incluídas no temário do próximo CONGRESSO da ABTE.

Sem dúvida, se iniciativas como essa fossem concretizadas em outros estados só fariam fortalecer e amadurecer o nível de discussões e reflexões em torno de nossa atividade. Atenção representantes, olha aí uma boa dica a ser aproveitada para o seu estado. Mais do que nunca é preciso estar consciente do que se faz com e em nome dos bonecos no momento histórico que o país vivencia. É preciso pensar com lucidez e honestidade as implicações e alternativas do nosso trabalho.

O FESTIVAL A TODA A FORÇA

Fim do ano na agulha e o IX Festival Nacional de Teatro de Bonecos está pintando com toda a força. O evento acontecerá em LAGES-Sta. Catarina, de 19 a 27 de janeiro de 1980. Primeiro festival da década que se inicia, já tem garantido o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro-SNT/SEAG-Órgãos do MEC e da Prefeitura Municipal de Lages-FML, através do Prefeito Dirceu Carneiro.

Espera-se reunir doze grupos com no participantes oficiais e cinco na categoria livre. O regulamento do Festival e formulários de inscrição já estão elaborados e começam a ser distribuídos. O prazo para inscrição de grupos vai improrrogavelmente até o dia 27 de dezembro. Paralelamente ao Festival será realizado o VI CONGRESSO NACIONAL DA ABTE onde os bonequeiros discutirão os problemas relacionados ao movimento nos diversos estados e regiões do país. A pauta do Congresso terá como tema inicial a questão do mercado de trabalho de bonequeiro, abrangendo vários outros temas. A pauta está aberta e espera-se que os associados apresentem propostas para discussão. É a hora e a única vez no ano onde temos oportunidade de discutir em conjunto os problemas concretos da atividade teatral. A Diretoria selecionará as propostas e a pauta final para discussão somente será definida no dia 08 de janeiro. Até lá escutam-se enviando sugestões e levantando questões que sejam de interesse para o Congresso.

A Direção do Festival está a cargo de Fernando Augusto, presidente da ABTE e a Coordenação Geral entregue a Valmor Beltrame (Nini), representante da Associação em Sta. Catarina e integrante do Grupo "Grailha Azul". A Prefeitura Municipal de Lages está dando um apoio decisivo ao Festival colocando, inclusive, pessoal do quadro de funcionários para trabalhar na organização do evento.

Os grupos selecionados deverão ter espetáculos inéditos no Festival possibilitando uma visão global para bonequeiros, imprensa e público em geral sobre os espetáculos produzidos em 1979.

A cidade de Lages, através de sua Prefeitura, prepara-se para receber o Festival. Ali se desenvolve importante trabalho de ação comunitária tendo o teatro de bonecos, através do "Grailha Azul", desempenho marcante neste processo de desenvolvimento comunitário. O Festival deverá acontecer como um evento integrado à comunidade e não como acontecimento isolado.

Nesse sentido a maioria dos grupos participantes deverá fazer, além da apresentação oficial para congressistas, espetáculos em bairros periféricos e pequenas comunidades do município, estendendo-se o Festival para fora dos teatros, atingindo assim, de modo mais direto, as comunidades locais. Até o fim do ano será enviada a todos uma circular com informações detalhadas sobre o Festival, inclusive sobre o plano turístico que está (continua na pág. seguinte)

sendo transado.

Funcionará um bazar para venda de bonecos e apetrechos de cena. Beg de já estão convidados os artesãos de bonecos para dele participarem. Escrevam à ABTB confirmando sua presença e o material a ser exposto.

No Rio de Janeiro, onde existe a maior concentração de grupos será feita uma seleção que definirá os espetáculos a serem convidados. Todos os grupos do Rio que estejam interessados deverão entrar em contato com Maria Luiza Lacerda - Rua Cardoso Júnior, 5/202 - Laranjeiras - Fone: 225-2932.

As inscrições deverão ser enviadas para DIRETORIA DA ABTB - R. 13 de Maio, 117 - Ribeira - Olinda - 55.000 - Fone: 429-2934.

Não é sem lura que acontece um Festival. Na realidade é uma barra organizá-lo. As dificuldades são grandes, as distâncias imensas, os problemas inúmeros. A Diretoria está se dedicando com garra esperando sua participação e sobretudo a colaboração que cada sócio possa oferecer.

Está sendo acertado pela Prefeitura de Lagos junto aos hotéis da cidade um plano turístico que possibilite, a preços mais acessíveis, a ida do maior número de associados ao CONGRESSO e FESTIVAL. O FESTIVAL tem tudo para ser um grande acontecimento. Participe. Sua presença é importante. Sua colaboração mais ainda.

SEMINÁRIO DISCUTE DRAMATURGIA PARA BONECOS

Reunidos na Sala Monteiro Lobato, entre 5 e 14 de novembro, bonequeiros, críticos, autores, jornalistas e professores fizeram acontecer o I Seminário de Dramaturgia de Teatro de Animação. A promoção foi da ABTB/Rio, coordenada por Maria Luiza Lacerda e teve o patrocínio do SNT, FUNTERJ e do Depto. de Cultura da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Discutir mais a fundo a linguagem do teatro de animação foi o objetivo primordial do Seminário que selecionou seis textos premiados nos concursos do SNT e no Maria Mazetti. De cada texto foi feita uma leitura dramatizada por um grupo diferente. Seguiu-se logo após, a discussão da peça que muitas vezes prolongava-se além da meia-noite. A Coordenação dos trabalhos esteve com o Pépe e os debatedores convidados foram Nélida Piñon, Magda Medeiros, Fernando Augusto, Ana Maria Machado, Ilse Krugli e Yan Michalski. Iniciativa vitoriosa e comprovadamente importante no sentido de tornar mais claro o conjunto de elementos que definem a dramaturgia para animação, o Seminário será analisado no próximo número da REVISTA MAMULENGO em artigo de Maria Luiza Lacerda e Mariêda Kobatchuk.

FIQUE EM DIA COM A ASSOCIAÇÃO.

PAGUE SUA ANUIDADE DE 1979.

NA GIRA

MONTEIRO LOBATO

O Grupo de Marionetes Monteiro Lobato resiste. Depois de ter seu teatro-demolido pelas obras do Metrô no Rio, transferiu-se para o Recife onde continua existindo. Carmosina e Araújo agora com nova equipe, liderada por Fernando Limoeiro fizeram em outubro uma exposição de marionetes no Instituto Joaquim Nabuco, com grande repercussão e agora iniciaram temporada no Teatro do CECOSNE. Aos sábados e domingos o Monteiro Lobato volta à cena tornando-se, salvo engano, o mais antigo grupo de marionetes em atividade no Brasil. Pra frente pessoal.

CASULO

O Grupo CASULO participou em setembro do Festival Nacional de Teatro de Bonecos do México, onde apresentou-se com o excelente "PALOMARES". Sucesso de crítica e público no Brasil, o "Palomares" repetiu o êxito no México, sendo considerado dos melhores espetáculos, o único talvez que tomou o público pelo coração. E com isso Ana Maria Amaral já feliz com o MAMBELE que ganhou ficou reluzindo de alegria.

CHEIROSO

Em Aracaju um novo grupo toma impulso e promete grandes perspectivas para o futuro. Falamos do "Mamulengo do Cheiroso" dirigido pela professora Aglae de Alencar, que há anos vem coordenando o Festival de São Cristóvão. Que Cheiroso considere-se cheirado por todos que

lhe desejam uma trajetória de sucessos.

GIRAMUNDO

E o GIRAMUNDO depois de acontecer no patropi foi pra França como convidado oficial do famoso Festival de Charleville-Meziers da UNIMA-França e arrasou. O belíssimo "COBRA NORATO" recebeu uma verdadeira consagração, tendo desbundado a crítica e um público especializadíssimo composto de bonequeiros dos vários continentes. Medalha de Ouro do Festival, o Giramundo torna-se testemunho vivo do alto nível técnico-artístico que a combinação talento-recursos-tempo pode oferecer. Parabéns aos Giramundos. Pena que logo após o Festival tiveram que voltar ao Brasil, perdendo assim a possibilidade de estender a temporada por outros países levando seu espetáculo que sem favor, será sucesso em qualquer continente.

NAVEGANDO

Estreou finalmente um dos espetáculos mais esperados da temporada: o "DUVIDE-Ô-DÔ" do Grupo Navegando. O Cartaz de Cica Modesto é uma lindura e Lucra Coslho está entusiasmada com o novo espetáculo. Nossos desejos é que se repita o sucesso de "Tá-na-hora vá-na-hora" que lotou durante meses os teatros do Rio.

O "DUVIDE-Ô-DÔ" estreou em Manaus e atualmente apresenta-se na Urca em um novo espaço aberto pela Navegando.

(continua na página seguinte)

VENTO FORTE

Bons ventos continuam soprando na direção do Vento Forte. Agora o grupo resolveu mudar-se definitivamente para São Paulo onde está abrindo um novo espaço para apresentações. Nesse local, além de espetáculos o grupo promoverá cursos, debates e outras atividades. Paralelamente o Vento Forte prepara um novo espetáculo que está sendo montado para ser apresentado em praças e que tudo indica marcará um novo sucesso na sua trajetória. Até pra eles é muita sorte. Com esse novo trabalho o grupo estará em LAGES em janeiro no próximo ano, participando do Festival.

UNIMA

O drama em 3 atos ABTB/UNIMA está em vias de ser solucionado. Já recebemos carta do Secretário-Geral, Dr. Henryk Jarcowsky apresentando o montante da dívida de três anos e juntamos todos os trocados da ABTB e resolvemos pagar a dívida. Já solicitamos autorização do Banco Central para compra dos 450 dólares que devemos, a fim de ser enviado para Varsóvia-Polônia.

Com isso estamos assumindo a dívida completa dos 50 sócios que compõe o CENTRO UNIMA-BRASIL esperando que os mesmos remetam para Olinda o equivalente a 5 dólares liquidando essa dívida interminável que já se arrasta há anos.

PARADEIRO PARADOIRO DO PARADOIRO

PARADOIRO

Bienito em Ouro Preto junto com a nova Diretoria, o bonequeiro Augusto Cesar de Oliveira assumiu a secretaria da ABTB com muito afanismo e sem dúvida alguma entusiasmado com o trabalho a ser realizado. Mais ainda que os outros membros da atual Diretoria, o Augusto prometia -- talvez por sua inexperiência pois trata-se de um bonequeiro ainda verde no metier -- fazer e acontecer. E como a maioria dos atrevidos juvenis o jovem Augusto comproveu que tudo não passava de fogo de palha. Rareando cada vez mais suas idas à Sede da ABTB, desapareceu por completo, sem deixar rastro ou sinal há mais de dois meses. Sabe-se que o jovem trabalha muito com o seu TEATRO NECO. Resta saber se pretende continuar dando alguma colaboração ao movimento, em função do cargo que livre e festivamente aceitou. Daí, quem souber do seu paradeiro queira informar para a Sede da ABTB em Olinda.

PARADOIRO PARADOIRO

Um nobre amigo de
para o futuro
Olinda e Maranhão